

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 11, 13/03 a 19/03/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 11, 13/03/2023 a 19/03/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Abacate*SE	€ / kg	2,56	2,56	2,71
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€ / kg	0,47	0,47	0,57
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,67	0,67	0,56
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€ / kg	1,65	1,65	1,47
Maçã "Golden Delicious"SE*II*70-75 mm	€ / kg	0,79	0,78	0,67
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	0,99	0,94	0,77
Morango*SE 1	€ / kg	3,19	3,67	2,54
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1,10	1,10	0,98
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	0,62	0,78	0,34
Alho Francês	€ / kg	1,28	1,16	0,55
Batata Doce	€ / kg	1,20	1,20	0,78
Batata de Conservação	€ / kg	0,60	0,60	0,27
Batata Nova	€ / kg	0,71	0,71	0,41
Cenoura	€ / kg	0,60	0,60	0,21
Couve*Brócolos	€ / kg	0,90	1,19	0,55
Couve-flor	€ / kg	0,95	1,35	0,62
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,70	1,00	0,26
Curgete	€ / kg	0,80	1,15	0,68
Pimento Verde	€ / kg	1,40	1,40	1,10
Pepino	€ / kg	1,41	1,54	0,85
Tomate*Cacho	€ / kg	1,58	1,69	1,07
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	1,19	1,30	0,74
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€ / kg Peso vivo	1,20	1,20	0,95
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	2,30	2,30	1,94
Peru vivo - 14 a 15 kg	€ / kg Peso vivo	1,85	1,85	1,38
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€ / kg Peso carcaça	3,55	3,55	2,40
Ovo classificado L embalado	€ / dúzia	2,13	2,13	1,21
Ovo classificado M embalado	€ / dúzia	2,03	2,03	1,11
Ovo a peso de 60 a 68 g	€ / kg	2,13	2,13	1,05
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€ / kg Peso vivo	2,40	2,40	1,93
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	6,05	6,05	4,27
Suínos				
Porco classe E (57%)	€ / kg Peso carcaça	2,61	2,56	1,86
Porco classe S	€ / kg Peso carcaça	2,60	2,55	1,87
Leitão até 12 kg	€ / kg Peso vivo	4,17	4,17	3,29
Leitão 19 a 25 kg	€ / kg Peso vivo	4,40	4,40	2,98
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€ / kg Peso vivo	3,90	3,90	3,92
Borrego de 22 a 28 kg	€ / kg Peso vivo	3,64	3,64	3,22
Borrego de > 28 kg	€ / kg Peso vivo	3,41	3,41	2,99
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€ / kg Peso vivo	5,07	4,90	4,30
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€ / kg Peso vivo	5,00	5,25	4,04
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€ / kg Peso vivo	6,50	6,50	5,42
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,25	5,23	4,07
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,54	4,34	3,38
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,43	5,43	3,86
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,59	4,39	3,24
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l	5,81	6,66	4,10
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l	6,22	6,16	4,39
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg	s.c.	s.c.	2,30
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg	6,00	5,52	3,05
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	285,00	290,00	276,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	267,00	275,00	322,50
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	290,00	296,00	294,83
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	299,50	299,50	246,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 11, 13/03 a 19/03/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	7
c.	Cereais e derivados de cereais	8
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves	9
ii.	Ovos	9
iii.	Carne de Suínos	10
iv.	Carne Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	11
vi.	Carnes de Bovinos	12
vii.	Coelhos	14
e.	Produtos lácteos	14
i.	Leite de vaca na produção	14
ii.	Laticínios	14
iii.	Leite embalado UHT	14
II.	Metodologia.....	15

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 11, 13/03 a 19/03/2023.

a. Hortícolas e Frutas

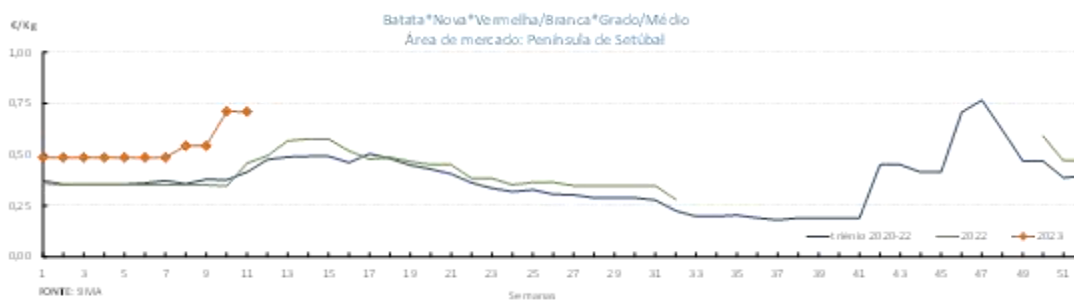
i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, uma maior oferta desvalorizou as cotações da beterraba em 45%, couve “Penca” 38%, grelo de nabo 33%, espinafre 24%, alface frisada 20%, couve “Repolho Tipo Coração” 19%, cenoura 14% e nabiça 10%. A cotação da cebola temporã desceu 14%, devido a uma maior oferta e à concorrência de produto de Espanha.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se descida da cotação da alface frisada em 15%, devido a uma maior oferta. Apesar de haver uma maior oferta de couve “Lombardo”, continuou a verificar-se entrada de produto de outras zonas do país e do exterior, a cotação desceu 10%. Descida também para o nabo com rama em 10%, devido a uma maior oferta.

Na área de mercado Oeste, verificou-se um aumento da cotação do alho francês em 21%, devido a uma menor oferta e maior procura. Um aumento da oferta e menor procura desvalorizaram as cotações da couve “Repolho Tipo Coração” em 46%, couve-flor e curgete 30%, “Brócolos” 24% e alface frisada 27%. A cotação do nabo com rama desceu 33%, devido a uma maior oferta. A fava está em início de produção com pouca oferta e procura, a cotação desceu 24%. Uma menor qualidade do produto e menor procura desvalorizaram as cotações do tomate “Chucha” miúdo e grado em 19 e 16%, “Cacho” 18%, “Redondo” médio e grado 15 e 14%. A cotação da batata-doce desceu 15% devido a uma menor oferta e menor qualidade. O pepino desceu 15% devido a uma menor procura.

No Algarve, o feijão-verde “Achatado direito estufa” não teve transações, sem procura e sem oferta.





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura teve maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Início da campanha de comercialização da cebola temporã e da fava. Verificou-se subida das cotações da batata de conservação vermelha/branca de 31 e 21%, devido a uma menor oferta. Uma maior oferta fez desvalorizar as cotações da alface frisada em 44%, couve "Brócolos" e espinafre 15%, couve-flor 13%, "Repolho Tipo Coração" 11%, alface roxa e grelo de nabo 10%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Teve início a campanha de comercialização da fava. Verificou-se uma subida nas cotações do alho francês em 27%, devido a uma menor oferta. Uma maior oferta desvalorizou as cotações da couve "Repolho Tipo Coração" em 35%, grelo de nabo 31%, couve-flor e pimento verde 26%, tomate "Sulcado" (67-81) 25%, couve "Penca", tomate "Cereja" e "Sulcado" (>81mm) 24%, "Cacho" 22%, cebola temporã 20%, tomate "Coração de Boi" 19%, curgete, couve "Brócolos" e espinafre 15%, nabiça 14%, alface frisada 13% e tomate "Alongado" 12%.

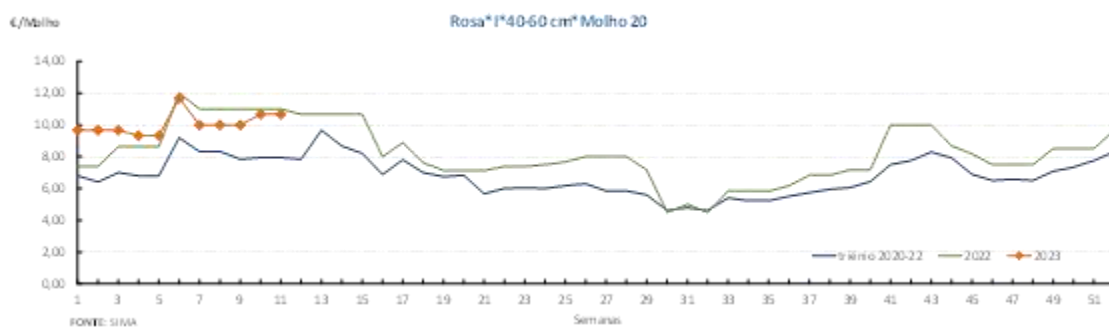
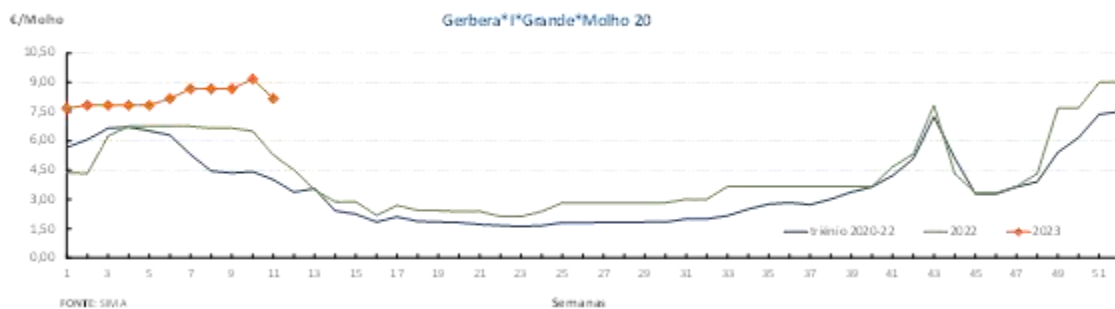
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de operadores e de compradores. Teve início a comercialização do tomate "Coração de Boi" e da batata nova/primor branca. Verificou-se uma subida da cotação do alho francês em 20%, devido a uma menor oferta. A melhoria das condições climáticas provocou uma maior produção de couves com aumento da oferta e desvalorização das cotações da couve "Repolho Tipo Coração" em 38%, "Penca" 28%, "Brócolos" e couve-flor 26%, e grelo de nabo 12%. Verificou-se descida das cotações da cebola temporã e curgete em 36%, pepino 30%, pimento verde 25%, tomate "Sulcado" (>81mm) 23%, "Cereja" 18%, "Alongado" 17% e "Sulcado" (67-81) em 13%, alface frisada/lisa 11% e alface roxa 10%, devido a uma maior oferta.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Norte, área de mercado Entre Douro e Minho, não se verificaram alterações nas cotações.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida da cotação do girassol em 14%, devido a uma menor oferta. O aumento da temperatura que se fez sentir provocou um aumento na produção de flores, passado o dia da mulher, 8 de março, a procura diminuiu desvalorizando as cotações da estrelícia em 33%, frésia 25%, gerbera grande 16% e ranunculus 11%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. As cotações tiveram uma ligeira descida para a gerbera grande em molhos de 20 e de 10, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores) manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não tiveram alteração.

iii. Frutícolas

Na região Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, verificou-se descida da cotação do morango médio e grado comercializado em caixa de 17 e 14%, devido a uma maior oferta, melhor qualidade do morango nacional e concorrência de produto importado a valores inferiores.

Na área de mercado Viseu, verificou-se uma subida da cotação da maçã “Royal Gala” 70-75 e 75-80 em 22%, justificada pela maior procura destes calibres.

No Alentejo, área de mercado Odemira, devido às condições meteorológicas recentes a produção de framboesa diminuiu, verificou-se também um aumento da procura, levando a uma grande subida da cotação em 105%.

No Algarve, terminou a campanha de produção e comercialização da tangerina “Setubalense”. Verificou-se uma maior oferta e concorrência de produto espanhol que desvalorizou a cotação do morango grado, comercializado em cuvetes de 500g em 10%.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL), manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Embora a procura se mantenha pouco animada, registou-se um maior interesse pela banana, clementina, laranja, maçã, morango e tangerina. Início da campanha de comercialização da laranja “Nanelate”. Terminou a comercialização de castanha e da laranja “Newhall”. Verificou-se descida da cotação do morango pequeno e médio comercializado em caixa de 19 e 17%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pelo abacate, banana, clementina, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. Verificou-se descida da cotação do morango grado comercializado em caixa em 33%, devido a uma menor oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

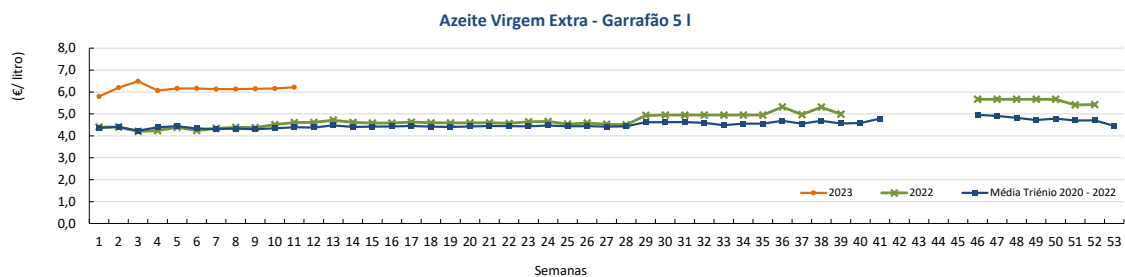
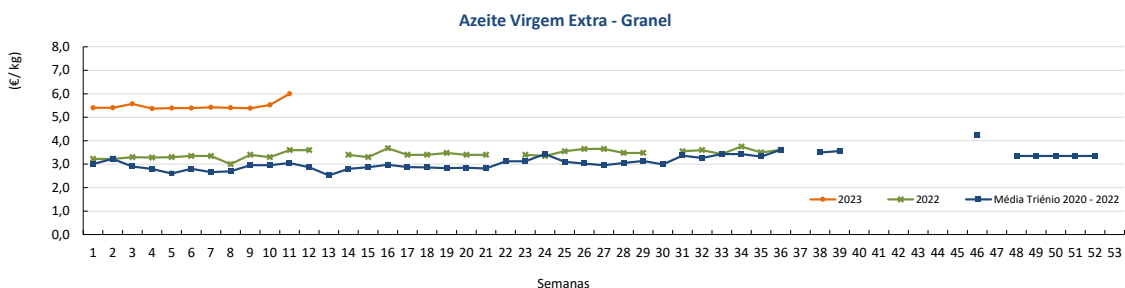
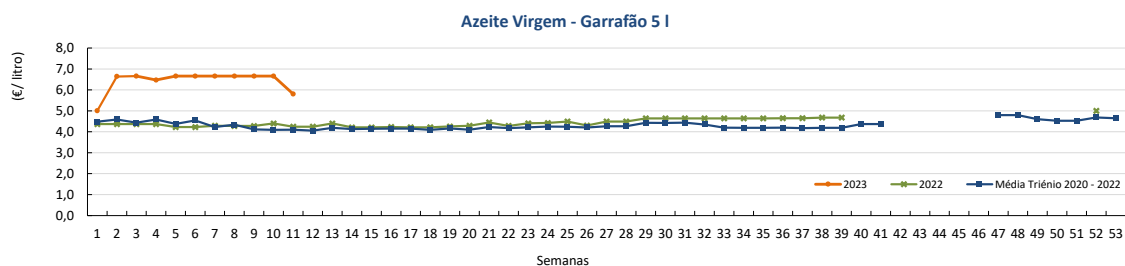
O Mercado Abastecedor de Coimbra esteve bem abastecido de fruta fresca com uma boa afluência de operadores e compradores. Verificou-se uma descida da cotação do morango grado e pequeno comercializado em caixa de 21 e 13%, devido a uma maior oferta. Descida também das cotações da

maçã “Golden Delicious” 70-75 em 17% e 75-80 em 10%, devido a uma maior oferta provocada pela concorrência de produto da Polónia.

b. Azeite

Prosseguiu a campanha de comercialização de Azeite 2022/23 e o produto classifica-se como bom em relação à qualidade. Na atual campanha têm-se registado cotações superiores às verificadas na campanha anterior e à média do triénio 2020-2022, especialmente no caso do azeite virgem extra a granel.

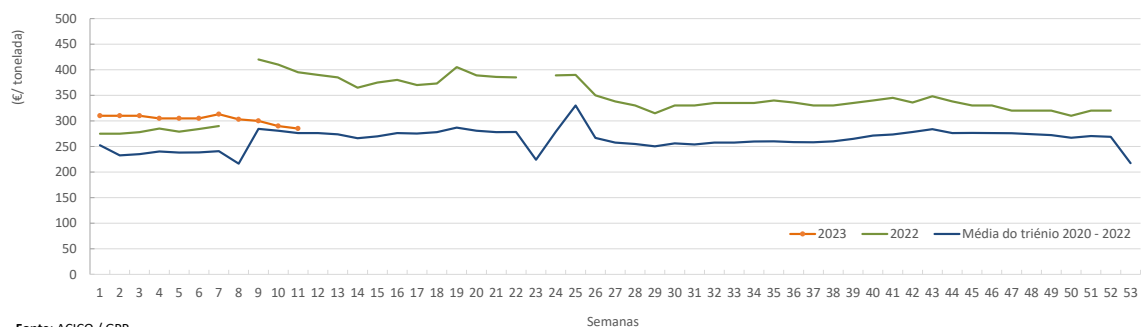
A presente campanha é caracterizada por uma quebra de produção considerável, como consequência da conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques da mosca da azeitona e de gafa, consequência da ausência de tratamentos. As últimas estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 126 000 toneladas, que corresponde a uma quebra de 40% comparando com a campanha anterior, no entanto é a quarta melhor produção olivícola de sempre.



c. Cereais e derivados de cereais

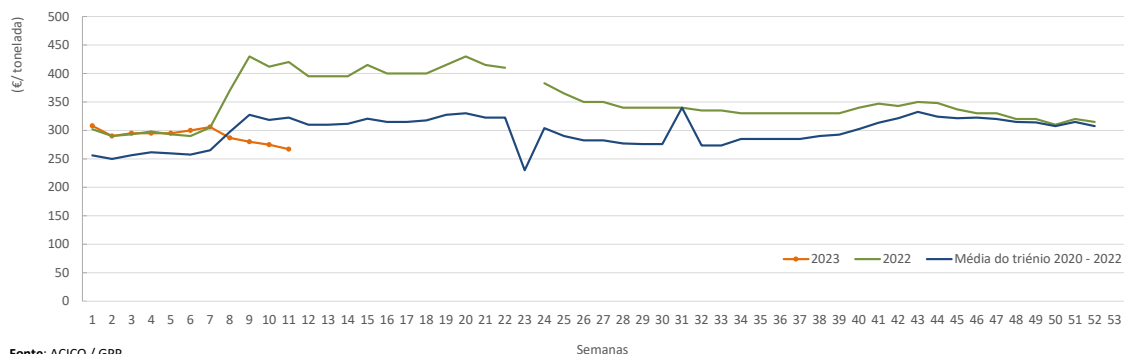
No que respeita aos cereais descarregados nos portos, verifica-se de novo uma diminuição das cotações dos cereais importados, exceto no caso do trigo mole panificável que manteve a sua cotação, em relação à semana anterior.

Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



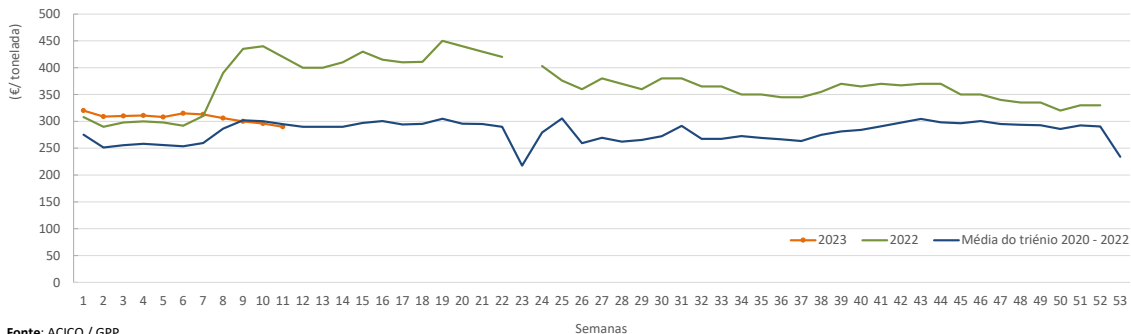
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa

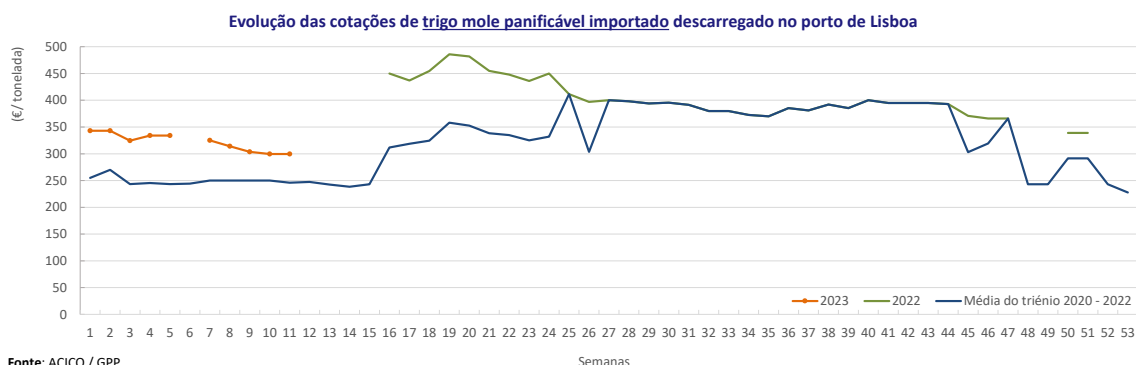


Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

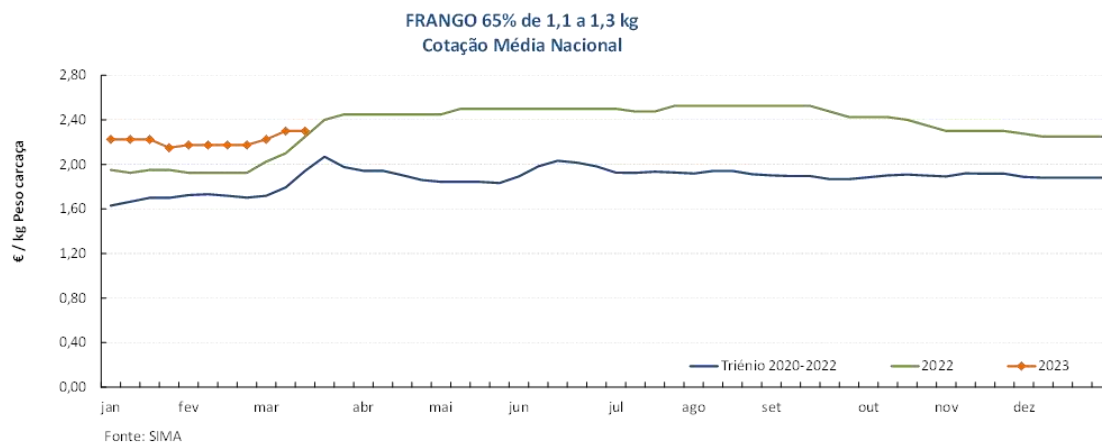


d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se em relação à semana anterior.

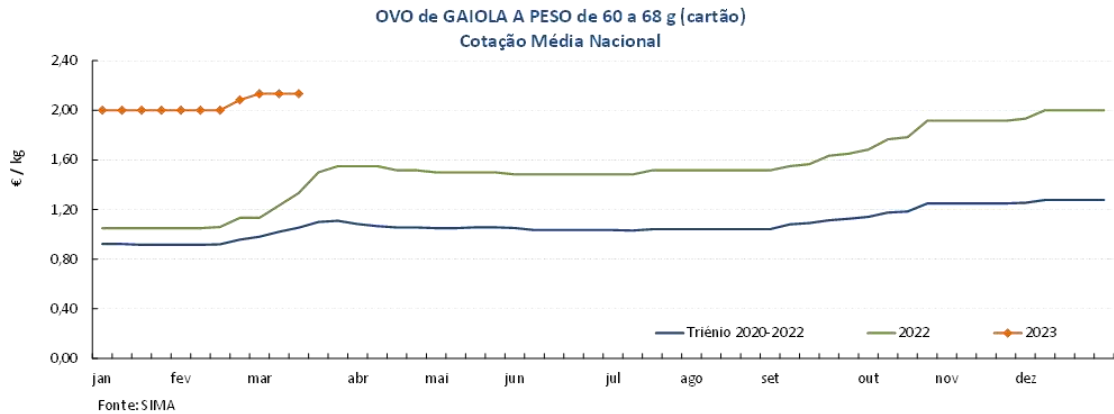
Na Beira Litoral ocorreu uma descida do peito de peru (-0,15€/kg na cot. máx. e -0,05€/kg na cot. +freq.) e do frango do campo (-0,05€/kg na cot. máx.). Nesta região a oferta foi relativamente fraca e a procura relativamente animada, a qual apresentou um aumento devido às promoções efetuadas em diversas superfícies comerciais.



ii. Ovos

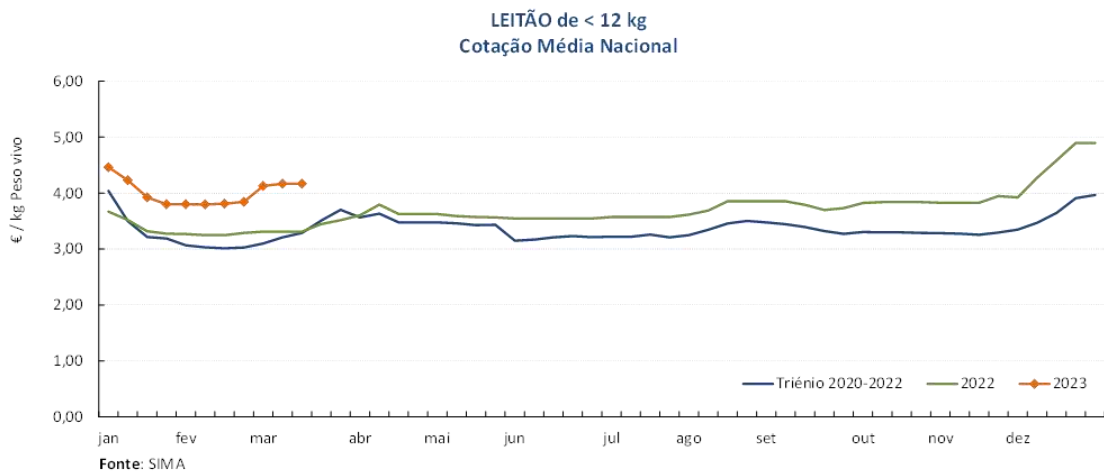
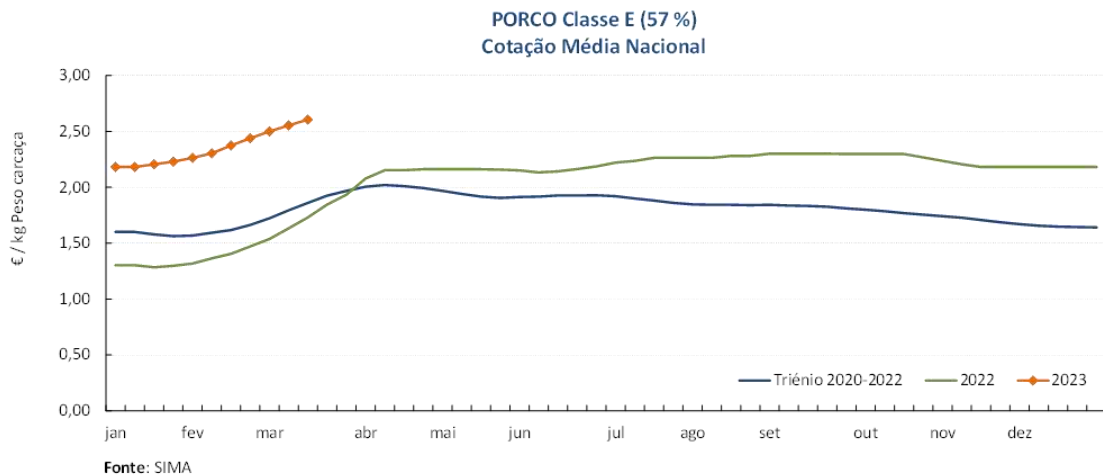
Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola, quer na produção (ovo a peso de 60 a 68 g), quer classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L, mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral a oferta foi média na área de mercado de Dão-Lafões e relativamente abundante no Litoral Centro. A procura foi média em Dão-Lafões e animada no Litoral Centro. No Ribatejo e Oeste a oferta foi relativamente abundante e a procura foi animada.



iii. Carne de Suínos

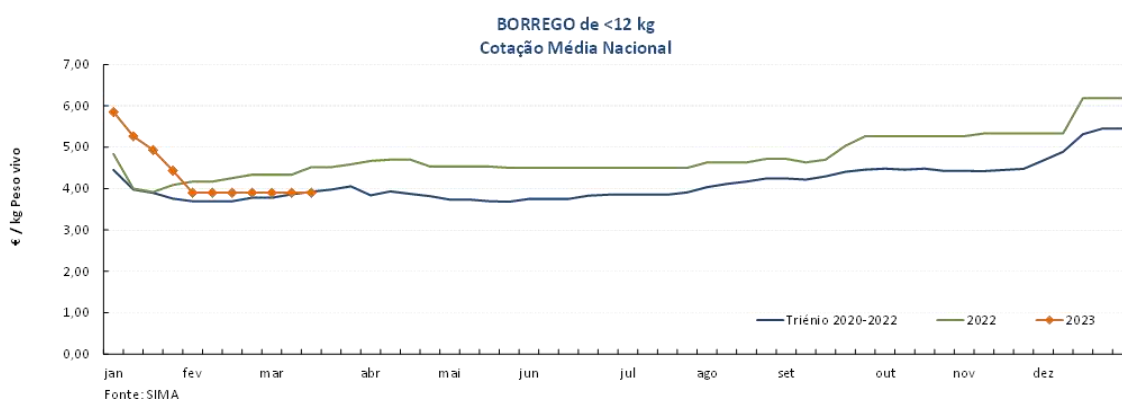
Na semana em análise registou-se uma nova subida das cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S em relação à semana anterior (+0,05€/kg), pela 9ª semana consecutiva. Estabilidade das cotações médias nacionais dos leitões de <12 kg e de 19-25 kg. Os porcos classe E e classe S baixaram -0,05€/kg em todas as regiões com exceção do Alentejo em que o decréscimo foi de -0,02€/kg.



iv. Carne Ovinos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos borregos analisados, de <12 kg, 22-28 e >28 kg, pautaram-se pela estabilidade em relação à semana anterior. Os borregos de <12 kg continuaram estáveis pela 6ª semana consecutiva, após a quebra significativa registada em janeiro.

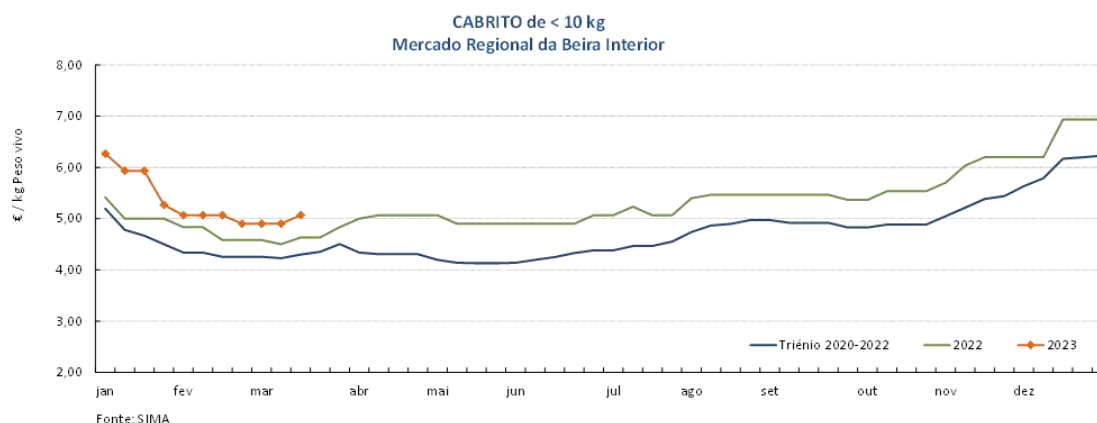
Esta semana apenas se registaram algumas subidas de cotações ao nível das cot. mínimas/máximas nas áreas de mercado da Cova da Beira e Viseu (borregos de <12 kg) e de Évora e Beja (borregos de 13-21 e 22-28 kg), +0,10 a +0,05€/kg.



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise a evolução das cotações médias regionais dos cabritos de <10 kg em relação à semana anterior foi distinta: subida na Beira Interior (+0,17 €/kg), descida na Beira Litoral (-0,25 €/kg) e estabilidade em Trás-os-Montes.

Na Beira Interior registou-se uma subida de cotações dos cabritos de <10 kg na área de mercado da Cova da Beira (+0,50 €/kg), onde a oferta foi fraca e a procura foi média. Pelo contrário, na Beira Litoral deu-se uma redução em Viseu (-0,50 €/kg), sendo a oferta e a procura muito fracas.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,200 €/kg C. A cotação média, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou, 0,025 €/kg C, mas, a de novilha, não se alterou.

Região Entre Douro e Minho

Na área de mercado Entre Douro e Minho: as cotações, máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,70 €/kg C, mas as cotações mínimas, aumentaram 1,00 €/kg C; as cotações, mínimas, máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, Galega, aumentaram 1,70 €/kg C, 0,80 €/kg C e 1,00 €/kg C, respetivamente; as cotações, mínimas, máximas e mais frequentes, de vacas abate, Barrosã e Turina, aumentaram 0,50 €/kg C; as cotações, mínimas e máximas, de vacas refugo, Turina e Barrosã, aumentaram 0,50 €/kg C, mas as cotações, mais frequentes, aumentaram, 0,40 €/kg C e 0,25 €/kg C, respetivamente.

Na área de mercado Ribadouro: as cotações, mínimas, máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, Arouquesa, aumentaram 1,70 €/kg C, 0,80 €/kg C e 1,00 €/kg C, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vaca abate, Arouquesa, aumentaram, 0,50 €/kg C; as cotações, mínima e máxima, de vaca refugo, Arouquesa, aumentaram, 0,50 €/kg C, mas a cotação mais frequente, aumentou, 0,25 €/kg C.

Na Região: as cotações, máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,70 €/kg C, mas as cotações mínimas, aumentaram, 1,00 €/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vaca abate, Turina, aumentaram, 0,50 €/kg C.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Aveiro, a cotação máxima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,10 €/kg C;

Na área de mercado Coimbra, a cotação máxima, de vitelo macho, 3 a 6 meses, cruzado Charolês, aumentou 50,00 €/U.

Região Beira Interior

Nas áreas de mercado Guarda, Castelo Branco e Região, as cotações, mínimas, máximas e mais frequentes, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,10 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações, mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

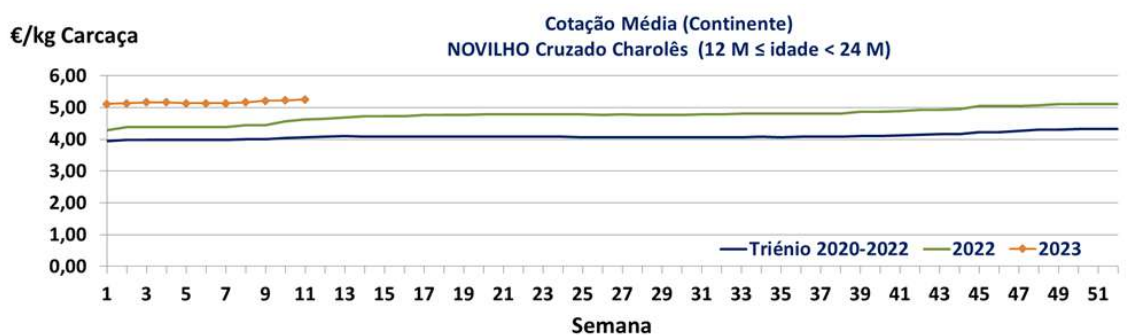
Na área de mercado Beja, a cotação mínima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,20 €/kg V, mas a cotação máxima, diminuiu 0,05 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,30 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima, aumentou 0,25 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 40,00 €/U e 75,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima, diminuiu 150,00 €/U, as cotações, mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 15,00 €/U e 100,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Estremoz: a cotação, mínima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 1,00 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,33 €/kg V e 0,12 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima, aumentou 0,53 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 60,00 €/U e 110,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima, diminuiu, 120,00 €/U, as cotações, mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 5,00 €/U e 100,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora: a cotação, mínima, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuiu, 0,50 €/kg C; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 1,00 €/kg V e 0,09 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,41 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima, aumentou 0,53 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 65,00 €/U e 98,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima, diminuiu, 102,00 €/U; as cotações, mínima, máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 8,00 €/U, 102,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação, mais frequente, aumentou, 6,00 €/U.

Na Região: a cotação, mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuiu 0,10 €/kg C; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,38 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 6,00 €/U, mas a cotação máxima, diminuiu 102,00 €/U.

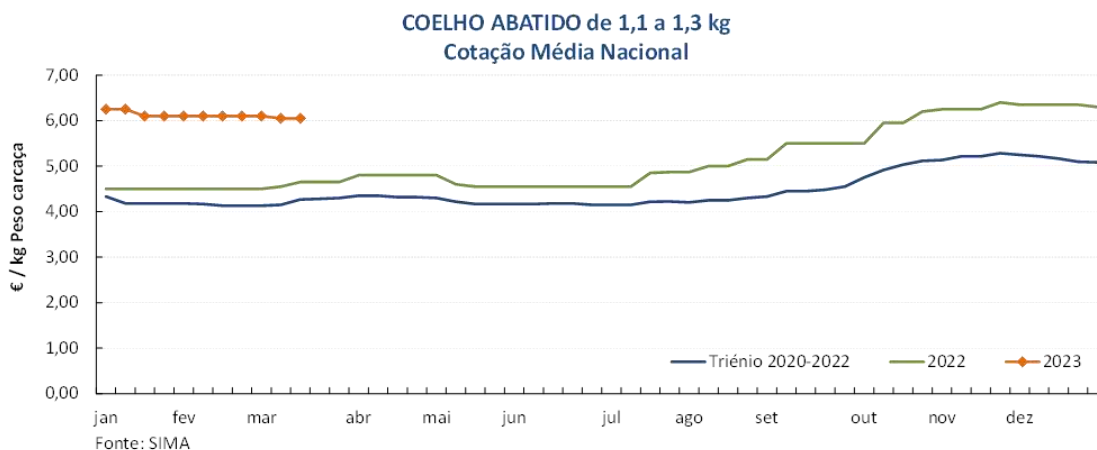
Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações, de novilho, de novilha, aumentaram 0,02 €/kg C. As cotações, de vitela e de vaca, não se alteraram.



Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. A oferta e a procura de coelho foram fracas e equilibradas.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em janeiro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-0,9%; 54,85 para 54,37 €/100 kg). Enquanto nos Açores ocorreu uma redução (-4,2%; 51,66 para 49,51 €/100 kg), no Continente deu-se um ligeiro aumento (+0,2%; 56,69 para 56,78 €/100 kg). Em relação a janeiro de 2022 ocorreu uma subida generalizada e muito significativa (56,3 a 59,3%).

ii. Laticínios³

Em fevereiro, com exceção do queijo flamengo (+0,5%), deu-se uma descida dos preços médios dos laticínios em relação ao mês anterior: leite em pó desnatado (-20,1%), manteiga (-13,8%), soro (-8,4%) e leite em pó inteiro (-6,6%). Em relação a fevereiro de 2022 deu-se uma subida significativa do queijo (+54,8%) e do leite em pó inteiro (+35,3%); pelo contrário ocorreu uma redução do leite em pó desnatado (-13,4%), manteiga (-11,1%) e soro (-10,2%).

iii. Leite embalado UHT

Em fevereiro os índices de preços do leite UHT Gordo (+0,8%) e Magro (+0,4%) voltaram a registar uma ligeira subida em relação ao mês anterior, ao contrário do Meio Gordo (-0,7%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+48,5%), Meio Gordo (+53,5%) e Magro (+47,8%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada do matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.